

O PADRE CAFFAREL, COMPANHEIRO PARA O NOSSO CAMINHO PARA DEUS «O AMOR É A MINHA ESSÊNCIA !»

7º DIA:

**Presença a Deus na oração quotidiana
«Viver a nossa oração e rezar a nossa vida»**

É Cristo que reza em mim

No início da sua meditação, faça um acto de fé na presença misteriosa de Cristo em si, que a Escritura nos atesta: «Compreendereis que Eu estou no meu Pai, e vós em mim, e Eu em vós» (Jo 14,20); «Que Cristo, pela fé, habite nos vossos corações» (Ef 3,7).

Se Cristo está vivo em si, também está orando. Porque, para Cristo, viver é orar. Junte-se a ele; agarre, aproprie-se da sua oração. Ou melhor — porque os termos que acabo de empregar realçam a sua actividade pessoal —, deixe que esta oração se apodere de si, o invada, o eleve e o arraste para o Pai. Não lhe prometo que a compreenderá; só lhe peço que creia nela e, durante a meditação, lhe dê, lhe renove a sua plena adesão. Dê-lhe espaço, todo o espaço. Que ela possa apoderar-se de todas as fibras do seu ser, como o fogo penetra na madeira, tornando-a incandescente.

Orar é realizar o pedido que Cristo nos dirige: «Empresta-me a tua inteligência, o teu coração, todo o teu ser, tudo o que no homem é susceptível de se tornar oração, para que Eu possa fazer surgir de ti o grande louvor do Pai. Porventura terei Eu vindo para outra coisa senão para acender o fogo na terra, para que ele se comunique progressivamente, transformando todas as árvores da floresta em tochas vivas? Este fogo é a minha oração, o louvor do Pai. Dá o teu assentimento ao fogo: é isto a oração». [...]

Esta cooperação consiste em primeiro lugar em aderir com o mais profundo do nosso querer à oração de Cristo em nós. Mas repare no sentido fortíssimo que dou à palavra «aderir»: não designa um acordo amorfo, uma aquiescência meramente verbal, mas um dom total, à maneira da lenha que se entrega a fim de, por sua vez, se tornar fogo. Esta cooperação consiste ainda em procurar com toda a nossa inteligência a essência da oração de Cristo em nós, as suas grandes componentes — louvor, acção de graças, oferenda, intercessão — para as desposar mais perfeitamente. Pede-me temas de meditação, e não conheço nada melhor. O homem de meditação apoia-se nesta certeza da oração de Cristo nele que a sua fé lhe garante, que a sua meditação o faz conhecer melhor.

Padre Henri Caffarel
Cahiers sur l'Oraison, n° 16, Abril 1959